

PERFIL VACINAL CONTRA SARS-COV-2 ENTRE PACIENTES INTERNADOS NA CIDADE DE MAPUTO

Norma Mabota ¹; Celso khosa^{1,2}; Catildo Cubai ¹; Olga Andrade¹; Esperança Sevene²; Sérgio Chicumbe¹

¹Instituto Nacional de Saúde ; ²Faculdade de Medicina, Universidade Eduardo Mondlane

Introdução

Em 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou Covid-19 como pandemia, doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. A vacinação foi recomendada e acelerada em todo o mundo, tendo Moçambique implementado a estratégia de vacinação focando primeiro, os grupos populacionais de maior risco e progressivamente toda a população. O estudo teve como objectivo descrever o perfil demográfico, clínico e o estado vacinal para SARS-COV-2 entre os pacientes internados nos hospitais de referência da cidade de Maputo.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo longitudinal, realizado entre Agosto 2022 a Agosto 2023. Foram incluídos pacientes admitidos nos serviços de urgência e internados nos hospitais de referência da cidade de Maputo que apresentavam síndromes clínicos para vigilância de eventos adversos de interesse especial associação a vacina contra SARS-CoV-2. Os dados foram obtidos no processo clínico dos pacientes e no cartão de vacinação. As variáveis de interesse são idade, gênero, proveniência, nível de escolaridade, diagnóstico de admissão, estado vacinal e eventos adversos. Fez-se uma análise de estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê Institucional de Bioética em Saúde.

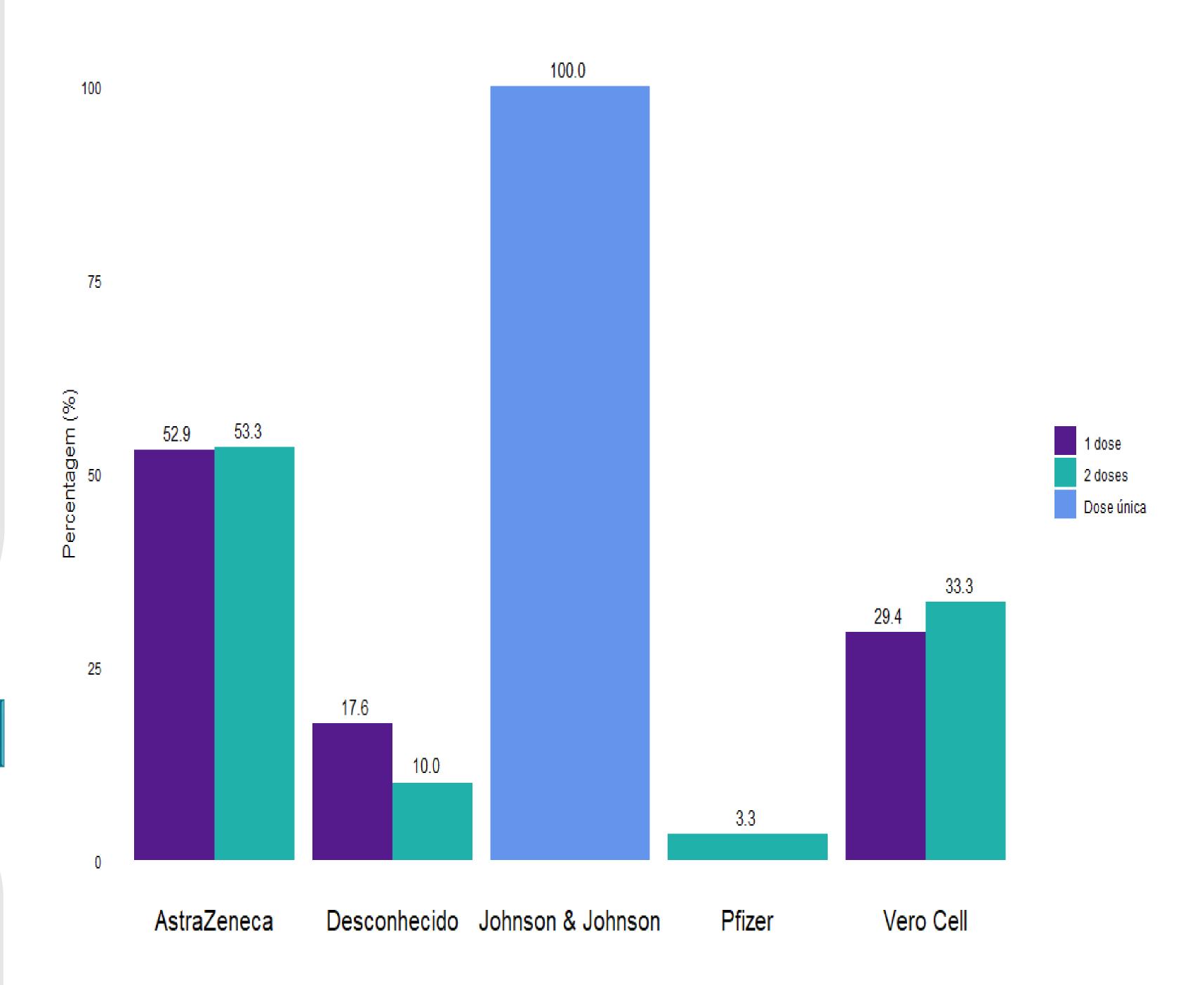
Resultados

Foram incluídos 48 pacientes, dos quais diagnosticou-se doenças do sistema circulatório, nervoso, respiratório e urinário. A maioria dos pacientes era do sexo masculino com 56,2% (27/48). A idade mediana foi de 53 anos com IIQ (38.5-65.5). Verificou-se que 62,5% dos pacientes eram provenientes do Hospital Geral José Macamo. O nível de escolaridade primário foi o mais frequente. Dentre as vacinas mais administradas, a AstraZeneca™ foi a que mais se destacou representando 52,9% na 1º dose e 53,3 % na 2º dose.

Tabela1. Características sóciodemográficas dos pacientes

Variavéis		n/N	%	
ldade em anos	20-29	3/48	6,3	
	30-39	10/48	20,8	
	40-49	7/48	14,6	
	50-59	11/48	22,9	
	60-69	10/48	20,8	
	70-79	6/48	12,5	
	>=80	1/48	2,1	
	Idade mediana (IIQ)	53 (38	3,5-65,5)	
Gênero	Masculino	27/48	56,2	
	Feminino	21/48	43,8	
Proveniência	Hospital Geral Jose Macamo	30/48	62,5	
	Hospital Central Maputo	17/48	35,4	
	Hospital Geral Chamanculo	1/48	2,1	
Nível de escolaridade	Primário	27/48	56,2	
	Secundário	15/48	31,3	
	Superior	4/48	8,3	
	Sem Escolaridade	1/48	2,1	
	Sem Informação	1/48	2,1	
	Sistema circulatório	Sistema circulatório		
Diagnóstico de admissão	Insuficência cardíaca	15/34	44,1	
	Acidente Vascular Cerebral	9/34	26,5	
	Cardimiopatia	4/34	11,8	
	Hipertensão	2/34	5,8	
	Outras doenças	4/34	11,8	
Estado vacinal	Vacinação completa	43/48	89,6	
	Vacinação incompleta	4/48	8,3	
	Sem informação	1/48	2,1	
Eventos adversos de interesse especial	Miocardite	12/24	50	
	Pericardite	8/24	33,3	
	Convulsão generalizada	3/24	12,5	
	Anafilaxia	1/24	4,2	

Gráfico 1. Administração de vacinas contra SARS-Cov-2 por dose



Conclusão

A maior parte dos pacientes administrou todas as doses de vacinas, completando o esquema vacinal. Observou-se eventos adversos de interesse pós vacinação. Deste modo, reflete-se a necessidade de implementação da farmacovigilância das vacinas contra SARS-CoV-2.

Palavras-Chave

Perfil, Vacinas, Covid-19, SARS Cov-2, Farmacovigilância

